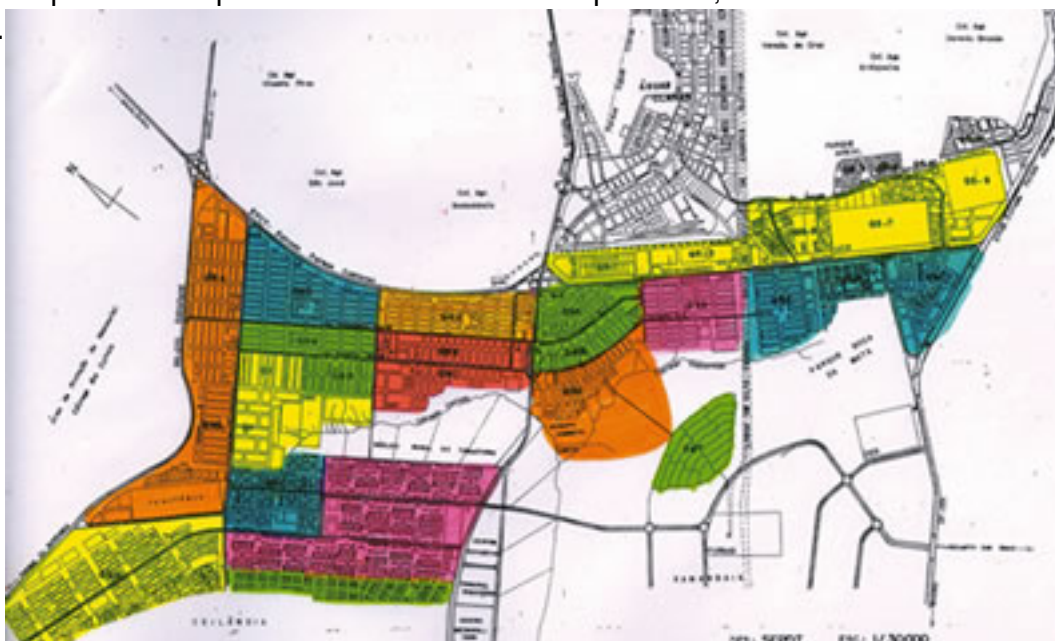


INSTRUMENTO adotado pelos governos do PT para ouvir a comunidade sobre o emprego de recursos públicos em obras nas cidades, também em Taguatinga foi divulgado o calendário das reuniões do Orçamento Participativo.

Na primeira reunião, eleito pela comunidade para representá-la e falar em nome dela, o Advogado e Jornalista Wílon Wander Lopes reivindicou que Taguatinga tivesse um tratamento diferenciado, já que não é uma cidade comum, com quase 300 mil habitantes, como está nas estatísticas frias, mas uma metrópole usada por mais de um milhão de pessoas, todos os dias (ver reportagem na página 3).



CALENDÁRIO

O governo do DF está convidando os moradores para as reuniões do Orçamento Participativo, em Taguatinga, que obedecerão ao seguinte calendário:

Dia 6/5 às 19h – QNA, CNA, C 1, C 2, C 3, C 4, C 5 e C 7 – Auditório da Administração Regional de Taguatinga); 9/5 às 19h – QNB, CNB, QNC, CNC, TaguatingaSHN, C 9, C 10 e C 11 – CEMEIT (QNB 01, AE 1); 11/5 às 19h – QND, CND – CEF 11 (CND 5, AE, Praça do Bicalho); 13/5 às 19h – QNE, QNF e CNF – CEMTN (Avenida do Samdu Norte, QNC, AE 1, 2 e 3); 14/5 às 19h – QNG, CNG, QNH, CNH – CEF 12 (QNG 39, AE 03); 16/5 às 19h – QSD e CSD – EC 09 (QSD, AE 02); 18/5 às 19h – Nova QNL (Chaparral – Quadras pares 14 a 30) – EC 48 (QNL 28, AE 27); 20/5 às 19h – QNL (excluindo as quadras pares 14 a 30) – CEF 04 (EQNL 05/07, AE); 21/5 às 9h – QI (Setor de Indústria) – Teatro do SESI (QNF 24, AE); 21/5 às 15h – QNJ – CEE 01 (QNJ 20, AE 12); 23/5 às 19h – QNM – Paróquia Imaculada Conceição (EQNM 38/40); 25/5 às 19h – QSA, CSA, QSB, CSB, C 6, C 8, C 12 – CEMAB (QSA 03/05 AE

01); 27/5 às 19h – CSC, QSC (incluindo o Setor Primavera – QSC 19) – EC. 01 (QSC 01 AE 01); 28/5 às 9h – QS 1, QS 3, QS 5, QS 7 e QS 09 (Pistão Sul) – Universidade Católica (QS 7, Lote 1, EPCT); Dia 28/5 às 15h – Setor de Mansões de Taguatinga – Capela Imaculada Conceição; 30/5 às 19h – QSE, CSE, QSF, CSF, CSG, SOF Sul – CEM 3 (QSE 05 AE 14).



Wílson Wander Lopes
Advogado e Jornalista

É NECESSÁRIO que o governador Agnelo Queiroz oriente os técnicos do GDF a tratar Taguatinga não apenas como uma cidade de trezentos mil habitantes como indica o IBGE, mas como a metrópole que ela já é, usada e até abusada por mais de um milhão de pessoas – que vêm todos os dias aqui para resolver problemas que não conseguem resolver em suas cidades, usando os equipamentos públicos e privados que, no planejamento furado do GDF, foram feitos para serem usados só pelos taguatinguenses.{jcomments on}